



ESCOLA BÁSICA 2.3 CARDOSO LOPES

Teste sumativo – LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO

2003

Prof: Filomena Rocha

Como podias ter respondido ao teste sumativo...

I.

1. **Classifica** os três textos em termos de texto literário ou texto não literário.

Os textos A e C são textos literários e o texto B é não literário.

2. **Indica** o modo literário do(s) texto(s) identificado(s) como literário(s).

O texto A pertence ao modo narrativo, enquanto o texto C pertence ao modo lírico.

3. **Enumera** três características dos textos não literários que os distinguem dos textos literários.

Ao contrário dos textos literários, os textos não literários são predominantemente informativos e têm uma intenção utilitária. A sua linguagem é objectiva e as palavras são quase sempre usadas no seu sentido denotativo.

II.

1. **Situa** a acção deste excerto no tempo e no espaço.

A acção deste excerto situa-se no início da Primavera, num parque.

2. As personagens deste conto são animais que pensam, sentem e falam como pessoas.

- 2.1. **Identifica** a figura de estilo que permite que isto aconteça.

A figura de estilo é a personificação.

3. **Caracteriza** psicologicamente as personagens.

Neste excerto, o Gato Malhado mostrou-se diferente do costume. Não foi agressivo para a andorinha e reagiu ora com tristeza, ora com alegria ao que ela lhe ia dizendo. Foi sensível e até tentou ser simpático e cordial, mas, como era vaidoso e se considerava um gato bonito, sério, viajado e superior aos outros habitantes do parque, tentou enganar-se a si próprio e esconder o que sentia pela andorinha.

A Andorinha Sinhá, por sua vez, foi simpática, brincalhona, atrevida, cautelosa, alegre, sincera e mostrou estar consciente dos perigos de uma relação entre um gato e uma andorinha.

4. O Gato e a Andorinha assumem, nesta primeira fase do seu relacionamento, atitudes bem diferentes.

- 4.1. **Clarifica** esta afirmação e **justifica** as diferentes atitudes tendo em conta o retrato psicológico das personagens.

A andorinha, por ser espontânea e alegre, mostrou abertamente o seu interesse pelo gato, enquanto este, pelo contrário, procurou disfarçar e lutar contra os seus verdadeiros sentimentos. Esta atitude do gato pode explicar-

se pelo facto de ele se considerar superior aos outros e não querer assumir o seu interesse por uma jovem andorinha, conversadora e "louquinha".

4.2. Transcreve duas expressões do texto que demonstram essas diferentes atitudes.

A atitude da Andorinha Sinhá: " -Mas nós não somos inimigos, não é?[...] Então nós podemos conversar. Mas logo acrescentou: - Vá embora que Papai vem aí. Depois eu vou na ameixeira conversar com você, Feião." A atitude do Gato Malhado: " Resolveu retirar-se e nunca mais voltar a falar àquela desrespeitosa andorinha (ah! Seus pés como chumbo, como se tivessem toneladas de chumbo...)

4.3. Indica as semelhanças entre esta história de amor e uma história de amor passada com pessoas.

Nesta história de amor o gato e a andorinha têm o mesmo tipo de diálogos e sentimentos que muitas pessoas no início da sua relação. Depois, à medida que passam mais tempo juntos, vão-se conhecendo melhor e aprofundando essa relação.

5. Na tua opinião, esta história terá um final feliz ou infeliz? Justifica a tua resposta com os elementos do texto que nos permitem prever esse final.

Na minha opinião, esta história terá um final infeliz porque o excerto revela que não só os pais da andorinha não concordam com a aproximação das personagens, como o relacionamento entre um gato e uma andorinha é impossível por serem espécies inimigas. A frase do texto que justifica a minha opinião é "- Não posso conversar com nenhum gato. Os gatos são inimigos das andorinhas".

6. Num breve texto, comenta a última frase do excerto.

Penso que esta frase significa que a maneira de vermos o mundo e os outros depende principalmente do modo como nos sentimos: se estivermos alegres e felizes e nos sentirmos bem e em paz, conseguimos ver e apreciar o que de belo está à nossa volta, tal como aconteceu com o Gato e a Andorinha; mas se, pelo contrário, estivermos tristes, irritados ou aborrecidos, temos tendência a ver apenas os aspectos negativos da realidade. O Gato Malhado, antes de a Primavera ter despertado os seus sentidos, era mal-humorado, resmungão, e agressivo e, por isso, não conseguia ver a beleza do parque nem apreciar a companhia dos outros habitantes.

III.

1. Encontras ao longo do conto várias frases cuja construção é própria da variante brasileira do português, como por exemplo: "- Não precisa ir embora. Não lhe chamo mais de feio. Agora só lhe trato de formoso."

1.1. Reescreve esta frase de acordo com as regras do português padrão.

A frase reescrita fica "Não precisa de se ir embora. Não o chamo mais feio. Agora só o trato por formoso."

2. Lê atentamente as frases seguintes:

" O grande Pato Negro arrastou a pequena Pata Branca para o fundo do lago."

“Ele é feio, mas é simpático...”

2.1. Identifica o sujeito e o predicado (dois predicados, na segunda frase) das frases.

O sujeito da frase um é Pato Negro e o predicado é arrastou. O sujeito da frase dois é Ele e os predicados são é feio e é simpático.

2.2. Classifica morfologicamente as palavras que constituem o núcleo do sujeito em cada frase.

Pato : esta palavra é um nome próprio; Ele : é um pronome pessoal.

2.3. Indica as funções sintáticas das palavras sublinhadas.

Grande : desempenha a função de atributo; a pequena Pata Branca : desempenha a função de complemento directo; para o fundo do lago : desempenha a função de complemento circunstancial de lugar; simpático : desempenha a função de predicativo do sujeito.

